

Panorama das Exportações Brasileiras aos EUA: Impactos e Perspectivas

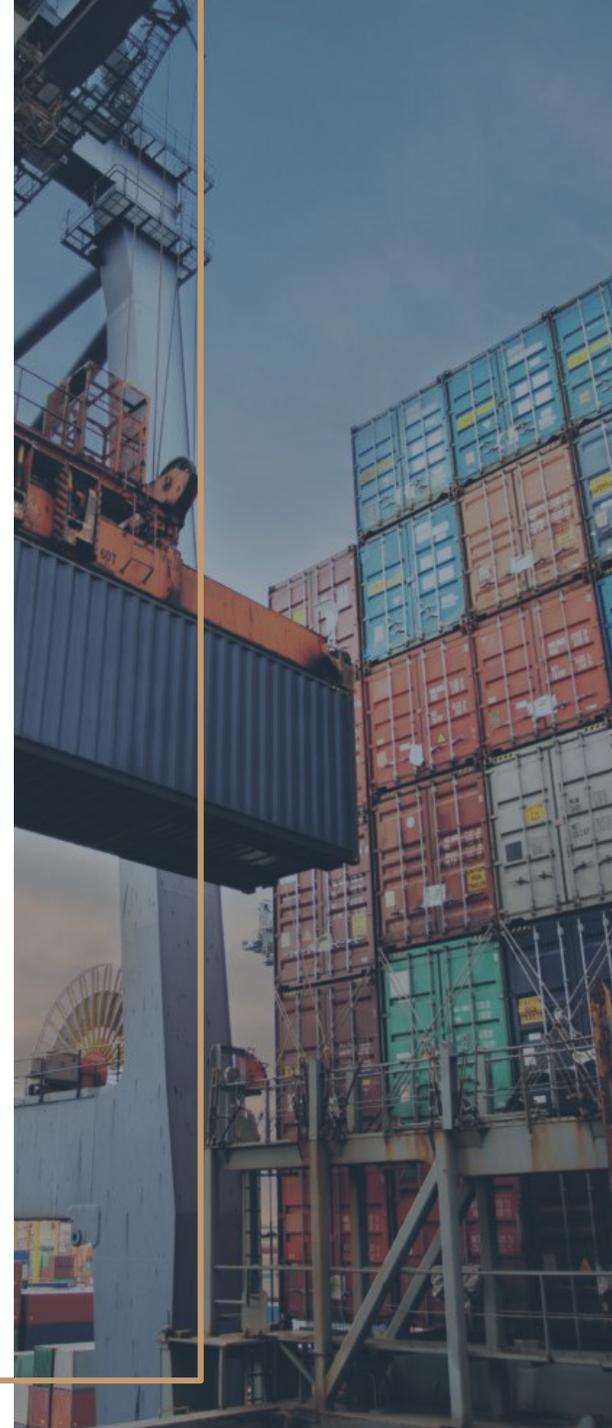


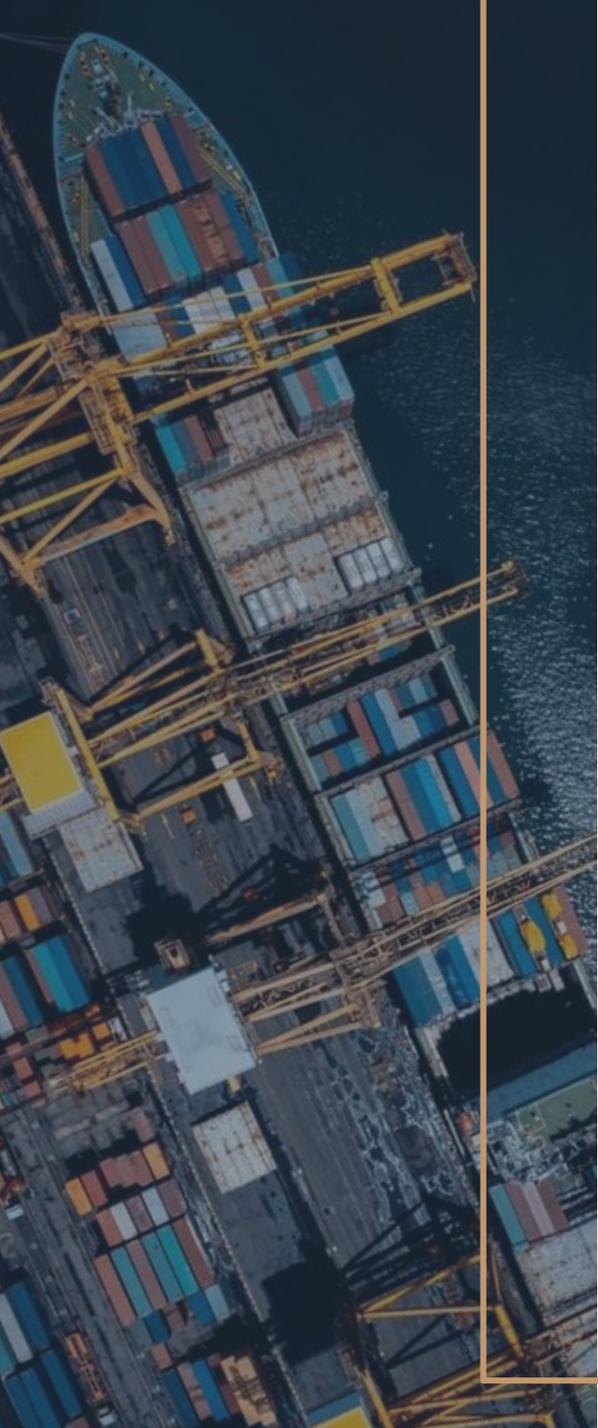
Introdução

O **Comércio Exterior Brasileiro** tem, historicamente, nos Estados Unidos um de seus principais destinos, representando parcela significativa da pauta exportadora nacional. Em 2025, contudo, a relação comercial entre os dois países foi impactada por uma medida unilateral do governo norte-americano: a aplicação de **tarifas adicionais de até 50% sobre diversos produtos brasileiros**.

Essa medida gerou repercussões econômicas imediatas e levantou questionamentos sobre os rumos da inserção internacional do Brasil.

A presente dissertação busca analisar, de forma detalhada, o panorama recente das exportações brasileiras para os Estados Unidos, destacando os números atualizados, os setores mais afetados, as perdas estimadas — tanto em nível nacional quanto para o estado do Rio de Janeiro —, bem como as ações de mitigação anunciadas pelo governo federal e as alternativas de diversificação de mercados.





Panorama Atual das Exportações

No acumulado de janeiro a julho de 2025, as exportações brasileiras para os Estados Unidos atingiram o valor de **US\$ 23,7 bilhões**, representando **crescimento de 4,2%** em relação ao mesmo período de 2024.

Em julho, o desempenho também foi positivo, com vendas externas de **US\$ 3,7 bilhões (+3,8%)**, acompanhadas de um **aumento de 7,3%** no volume embarcado.

Esse crescimento pode ter sido influenciado por uma antecipação de embarques, motivada pela iminência das novas tarifas. O **superávit comercial brasileiro com os EUA** no período foi de **US\$ 2,3 bilhões (+607,9%)**.

Apesar desse cenário pontualmente favorável, a balança comercial brasileira no agregado registrou **superávit de US\$ 36,98 bilhões, queda de 24,7%** frente a 2024.



Estrutura da Pauta Exportadora e Impacto das Tarifas

Entre os produtos com maior crescimento em 2025 destacam-se:

- **Aeronaves (+159%)**
- **Ferro-gusa (+62,5%)**
- **Cal e cimento (+46,3%)**
- **Petróleo (+39,9%)**
- **Suco de frutas (+32,2%)**

A tarifa adicional de 50% impacta produtos como: **café, carne bovina, frutas, etanol, açúcar e outros produtos agrícolas.**

Apesar disso, **44,6%** das exportações brasileiras aos EUA estão **isentas** e outros **19,5%** já estavam sujeitos a tarifas específicas. Assim, a alíquota média efetiva fica entre **29% e 31%**, devido às exclusões.



Estimativas de perdas econômicas

- O impacto total das tarifas poderá representar uma redução anual de **US\$ 12 a US\$ 17 bilhões** no valor das exportações brasileiras (-3,6% a -5%).
- Isso pode resultar na perda de **432 mil a 612 mil postos de trabalho** e retração de **0,6% a 0,8% do PIB nacional**.
- O **Rio de Janeiro** é a segunda unidade federativa mais afetada, com **17,56%** das exportações brasileiras para os EUA e **US\$ 1,7 bilhão** exportados no 1º trimestre de 2025.
- A perda estimada para o estado varia entre **US\$ 60 milhões e US\$ 85 milhões anuais**.

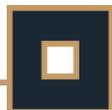
Principais produtos exportados do RJ para os EUA

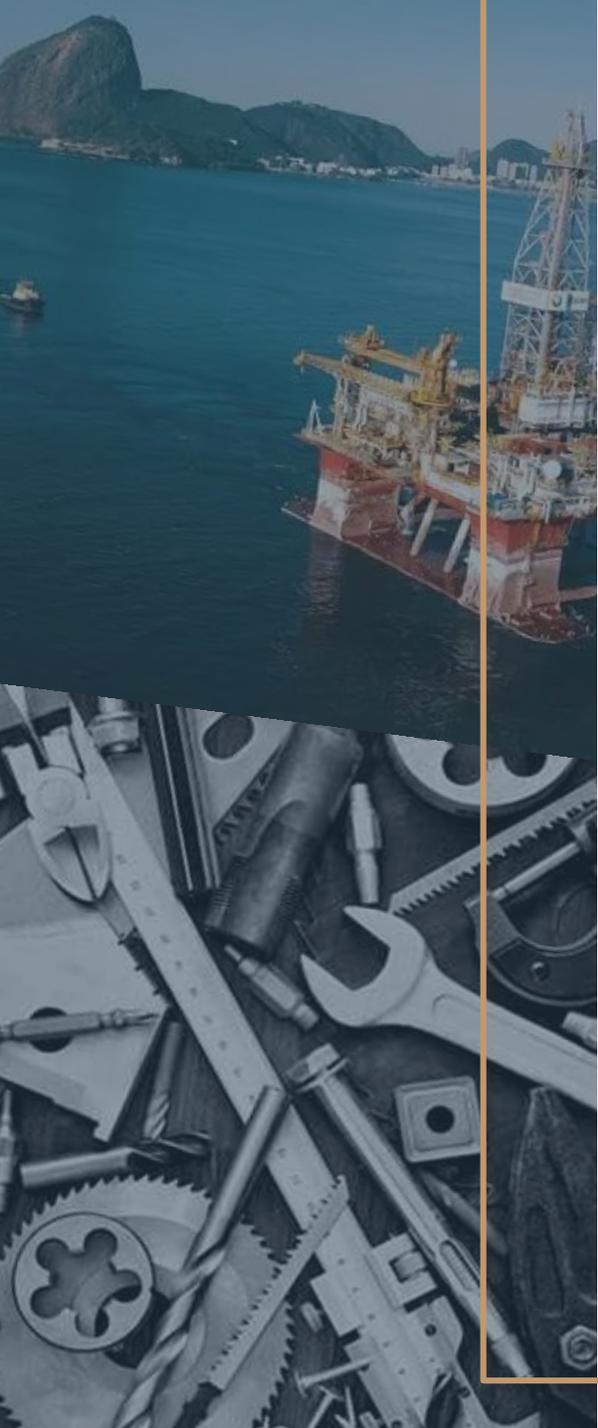
De acordo com dados do Comex Stat (2025) apresentados pelo portal FazComex, os principais produtos exportados do Rio de Janeiro são:

1. **Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos – US\$ 1,190 bilhão**
2. **Produtos semimanufaturados – US\$ 197 milhões**
3. **Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (refinados) – US\$ 217 milhões**
4. **Torneiras e válvulas – US\$ 194 milhões**
5. **Pneumáticos novos de borracha – US\$ 182 milhões**

A reportagem do Brasil de Fato também indica, nesse contexto do tarifaço, que os principais produtos exportados incluem:

- **Óleos brutos de petróleo**
- **Produtos semimanufaturados de ferro e aço**
- **Óleos combustíveis de petróleo**



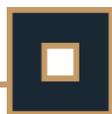
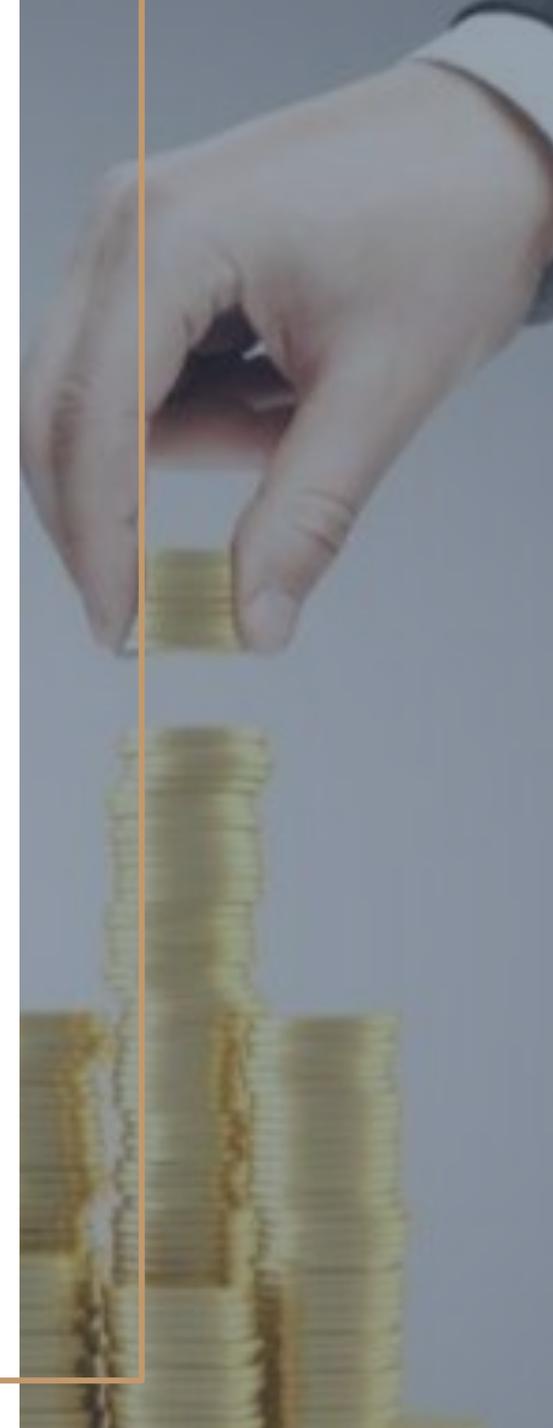


Como esses produtos se relacionam com os impactos das tarifas?

- Os **óleos brutos de petróleo e derivados** representam uma parte importante da pauta exportadora fluminense, mas foram **exceções às tarifas de 50%** impostas pelos EUA, o que ameniza a exposição do setor petrolífero fluminense à medida já que muitos desses produtos permanecem livres da sobretaxa.
- Outros setores destacados, como **ferramentas de ferro e aço**, e **produtos semimanufaturados**, são da **indústria de transformação** — um segmento **fortemente afetado pelas tarifas**, conforme análise do Brasil de Fato.

Medidas de Mitigação Anunciadas pelo Governo Federal

- O Governo lançou o **Plano Brasil Soberano** (MP 1.309/25), prevendo **R\$ 30 bilhões em crédito** via Fundo de Garantia à Exportação.
- As ações incluem seguro de crédito, prorrogação de tributos, ampliação do Reintegra (6% para micro e pequenas e 3% para médias e grandes), prorrogação do drawback e compras governamentais.
- Há ainda a possibilidade de recorrer à OMC e o uso de recursos do BNDES para crédito subsidiado.



Estratégias de Diversificação de Mercados

- A crise reacendeu o debate sobre dependência de mercados. Nos últimos 2,5 anos, o Brasil abriu **400 novos mercados**, com destaque para **China, Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio**.
- A ampliação de acordos bilaterais e multilaterais, como **Mercosul-UE**, e maior diplomacia comercial buscam reduzir a vulnerabilidade externa e diversificar destinos.

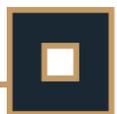
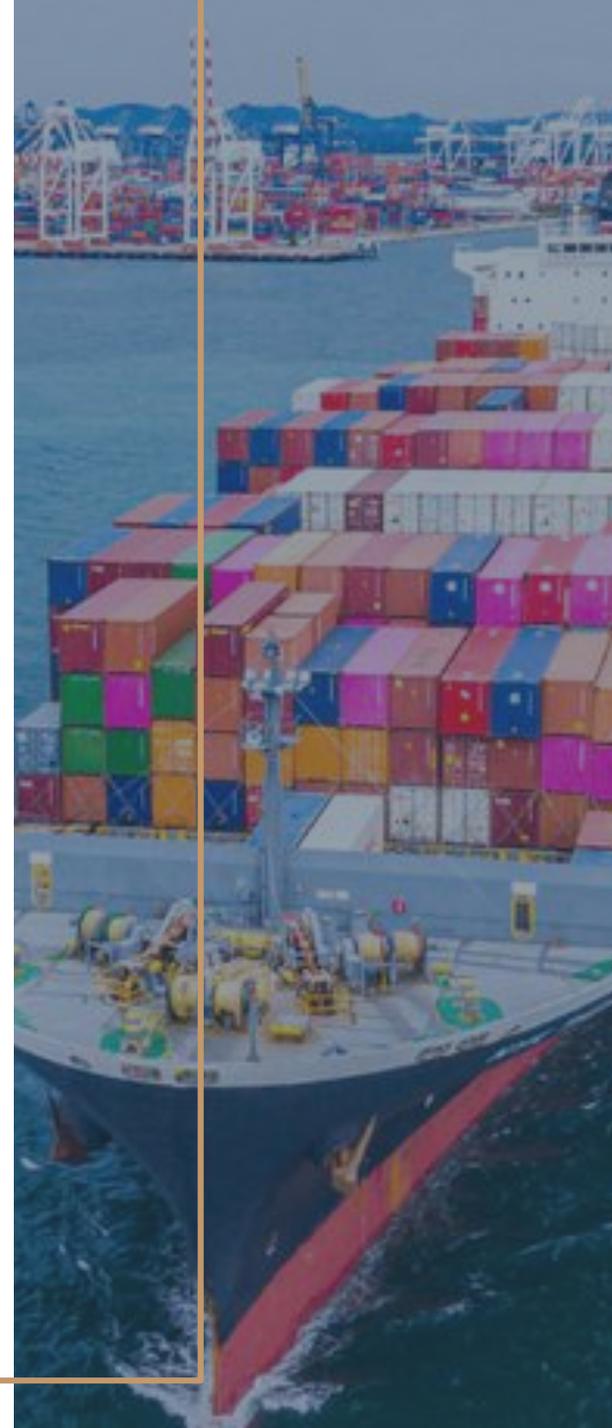


Considerações Finais

As tarifas impostas pelos EUA em 2025 representam um desafio significativo, com **impactos na balança comercial, emprego e arrecadação.**

As medidas anunciadas são relevantes, mas precisam ser acompanhadas de **políticas de médio e longo prazo para diversificação e aumento de competitividade.**

O episódio reforça a importância de uma **política comercial proativa, capaz de transformar crises em oportunidades e reposicionar o Brasil no cenário global.**



Resumo visual – Panorama Exportações Brasil → EUA

- Crescimento recorde **jan–jul/2025: US\$ 23,7 bi (+4,2%)**
- Tarifas de até 50% sobre produtos-chave
Exs: **café, carne bovina, produtos agrícolas.**
- Perdas estimadas Brasil: **US\$ 12–17 bi/ano (-0,6% a -0,8% PIB)**
- **RJ: 17,56%** das exportações BR para EUA; **perda US\$ 60–85 milhões**
- **Plano Brasil Soberano:** R\$ 30 bi crédito, Reintegra ampliado, drawback prorrogado
- Diversificação: 400 novos mercados (**China, Índia, Sudeste Asiático, Oriente Médio**)
- Oportunidade para **reduzir dependência e aumentar competitividade**

Fontes

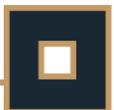
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC/Gov.br) – Nota oficial sobre a ordem executiva dos EUA e exclusões de produtos da tarifa

Agência Brasil (EBC) – Dados sobre balança comercial brasileira em julho/2025

Amanhã / Sul for Export – Exportações brasileiras para os EUA batem recorde em julho/2025

IstoÉ Dinheiro – Detalhes dos principais produtos exportados em alta (carne, café, sucos, aeronaves)

Brasil de Fato – Rio de Janeiro como segundo estado mais afetado pelas tarifas
CNN Brasil – Análise dos estados líderes em exportações para os EUA (SP, RJ e MG)



O que o nosso Conselho pode fazer para ajudar as exportações do RJ?!

Obrigado!

Conselho Empresarial de Comércio Exterior ACRJ

Celia Regina e Pedro Rafael – Agosto/2025



ACRJ

A CASA DO EMPRESÁRIO
A CASA DE MAUÁ

1809